

Carta do Gestor

Março 2025

Kinea
uma empresa 



O IMPÉRIO CONTRA-ATAÇA

O lado sombrio da administração Trump e seus efeitos no mercado

O Império Contra-ataca (1980), escrito por George Lucas, é o segundo filme da trilogia original de *Star Wars* e é amplamente considerado o mais sombrio e complexo da saga. No enredo, Darth Vader persegue implacavelmente a aliança rebelde. O filme é marcado por uma atmosfera tensa, reviravoltas e um final inconclusivo, se tornando um ícone da cultura pop e amplamente revisto até os dias atuais por diferentes gerações.

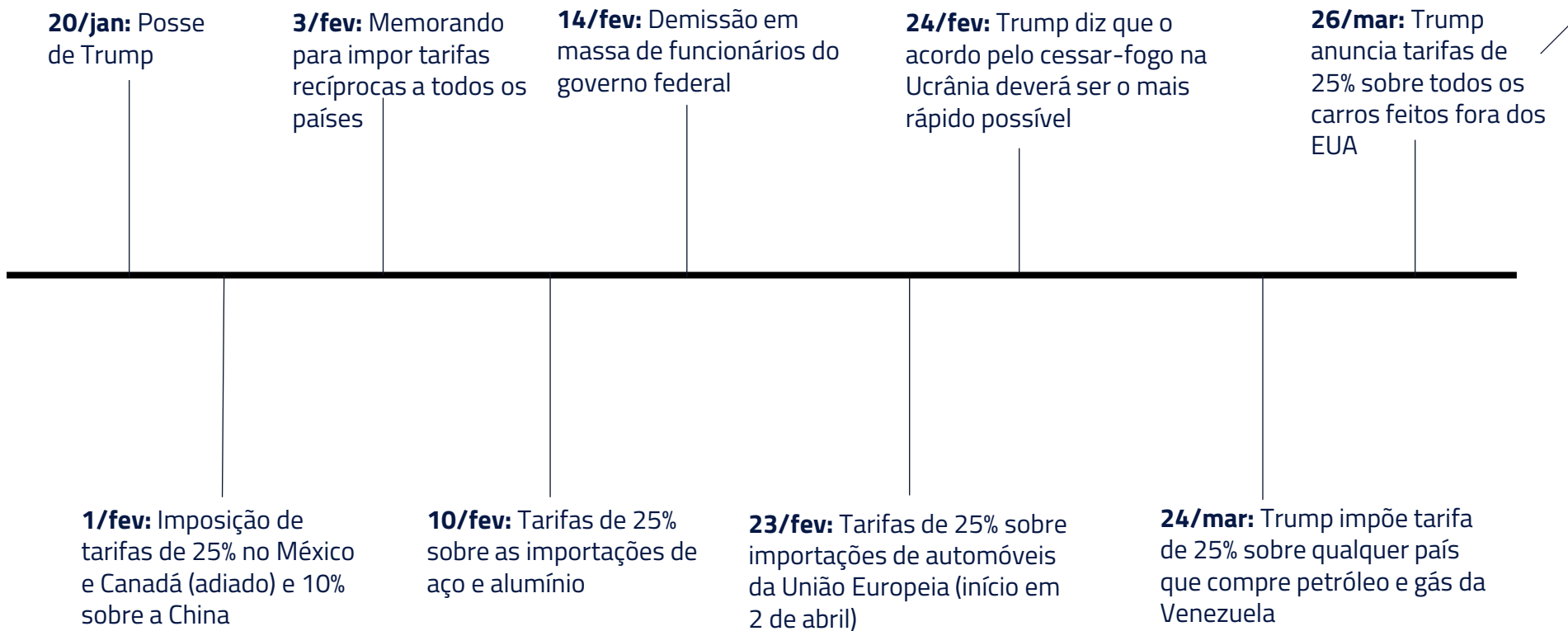
Por que trazemos esse clássico do cinema como analogia para nossa carta do mês?

Após uma eleição cheia de otimismo nos mercados (ou “uma nova esperança”, como na trilogia), com o S&P 500 em alta, devido à expectativa de cortes de impostos e desregulamentação, enfrentamos agora um tempo mais sombrio, com a imprevisibilidade e erraticidade das ações do governo Trump.

“Eu estou mudando nosso acordo, reze para que eu não o altere ainda mais”

— *Darth Vader, O Império Contra-ataca*





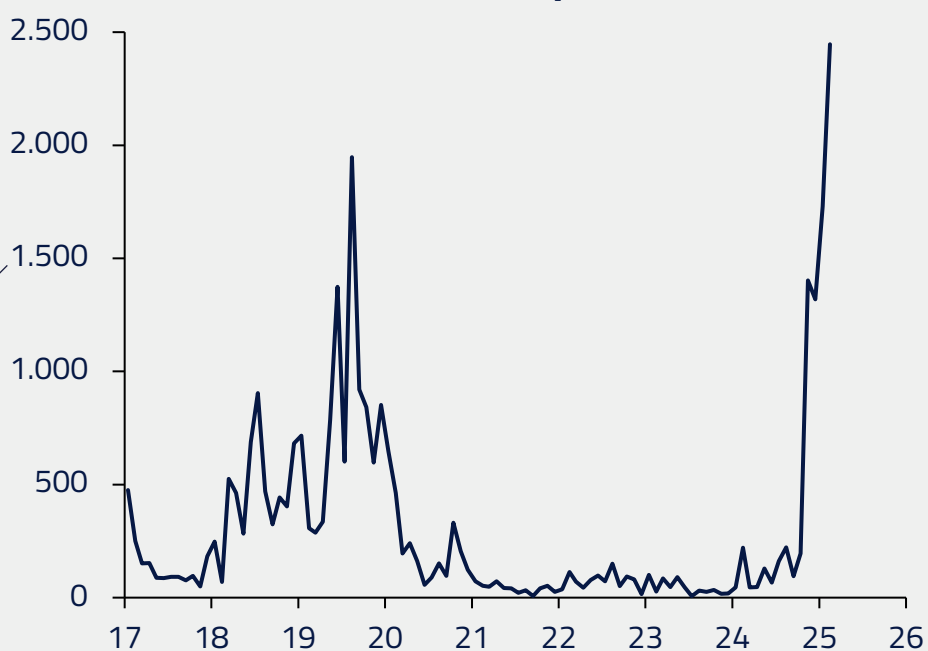
Fonte: New York Times, Reuters, Folha de São Paulo

O mercado assumiu que o acordo inicial foi alterado. Investidores esperavam um processo de tarifas previsível, liderado por Scott Bessent (tesouro) e Howard Lutnick (comércio). No entanto, vivenciamos frequentes mudanças nas intenções do presidente, afetando parceiros como Canadá e México, e gerando incerteza nos mercados.

A resultante, até o momento, é um questionamento sobre o excepcionalismo norte-americano, tanto no campo econômico quanto institucional, com dúvidas em relação aos possíveis impactos da incerteza das tarifas e decisões geopolíticas sobre o crescimento e inflação.

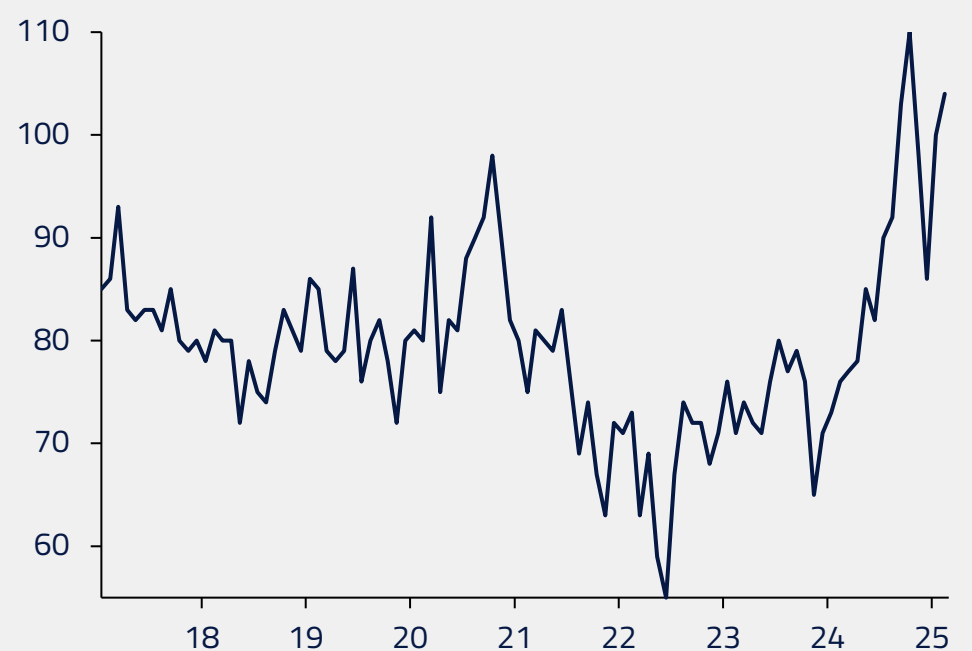
O episódio mais recente foi a imposição de 25% de tarifas sobre automóveis importados do mundo inteiro – incluindo, em breve, do México e Canadá, que, paradoxalmente, respondem por 50% do comércio com os EUA nesse setor. Novamente, uma medida que parece impactar a própria economia americana em cheio – podendo gerar inflação imediata em um dos principais itens de consumo do “sonho americano”. Esse tipo de medida inesperada e aparentemente irracional deixa o mercado incerto sobre o objetivo final e como precificá-lo nos ativos.

Índice de incerteza da política comercial



Fonte: Reuters/Economic Policy Uncertainty

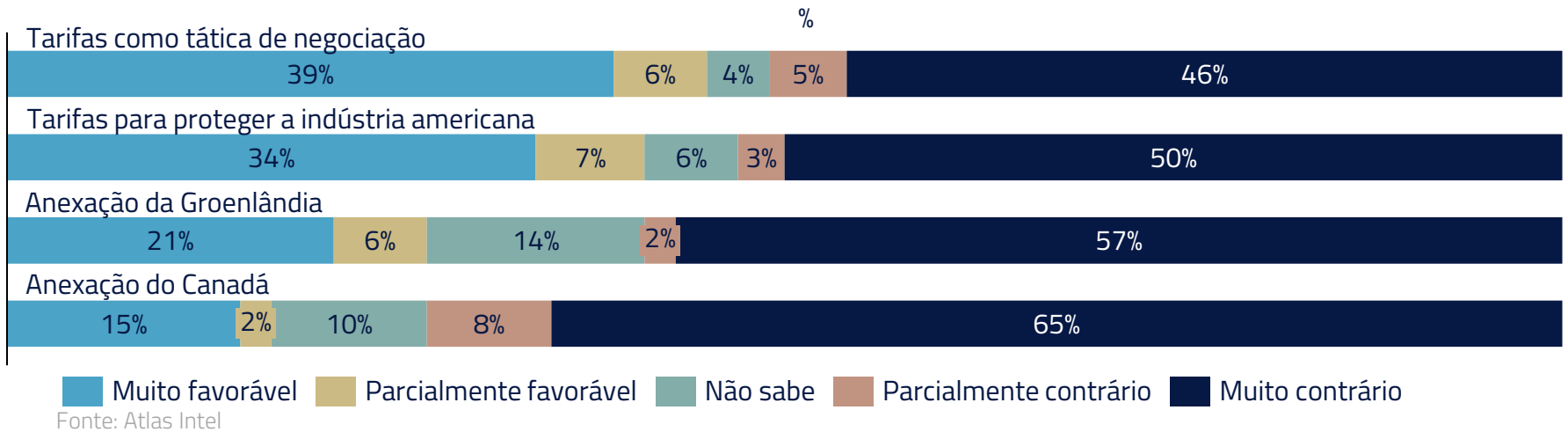
Índice de incerteza - NFIB



Fonte: Reuters/ National Federation of Independent Business (NFIB)

Conforme as ações da administração se tornam mais erráticas, os questionamentos também passam a afetar a popularidade do governo. A “anexação” do Canadá, juntamente com a “compra” da Groenlândia e a volatilidade das medidas tarifárias não parecem ressoar bem nem mesmo com a base que elegeu Donald Trump.

Aprovação de medidas do governo Donald Trump



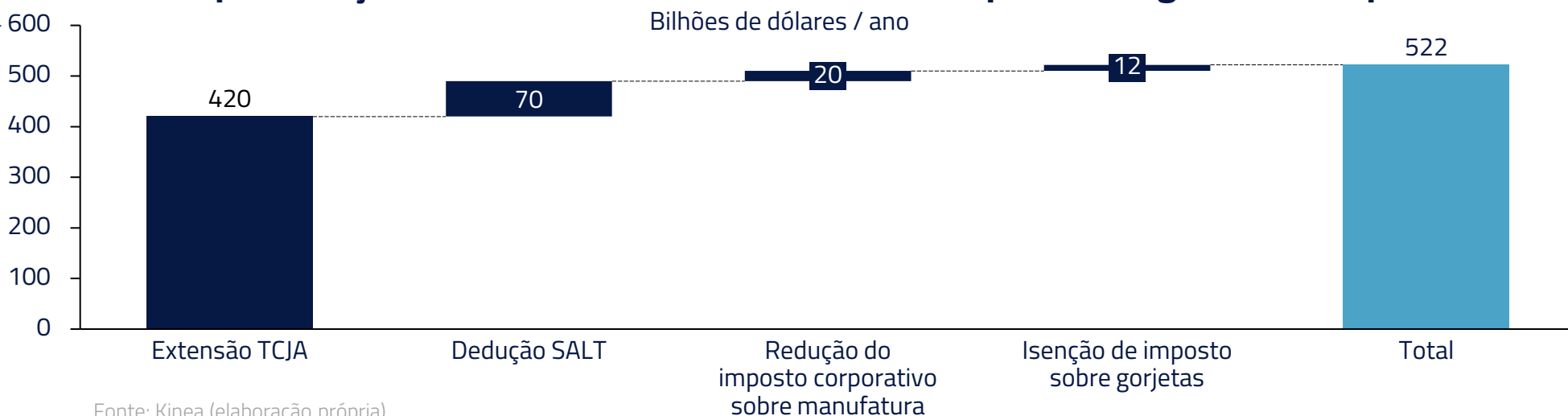
Outro fator que enerva o mercado é o gerenciamento do país principalmente por Ordens Executivas – no jargão brasileiro um tipo de Medida Provisória – sem consulta ao Congresso. Além de medidas de cunho administrativo, sendo usadas para direcionar a agenda de cunho econômico, como no caso das tarifas, sem debates e balanço entre os poderes da República.

Ordens executivas por grupos temáticos



No caso das tarifas, o mercado certamente esperava que um assunto tão complexo fosse tratado pela Secretaria do Tesouro em seus pormenores, até pelo fato que, posteriormente, essa receita provavelmente deve se transformar em cortes de impostos que deverão ser negociados com o Congresso, possivelmente no segundo semestre desse ano.

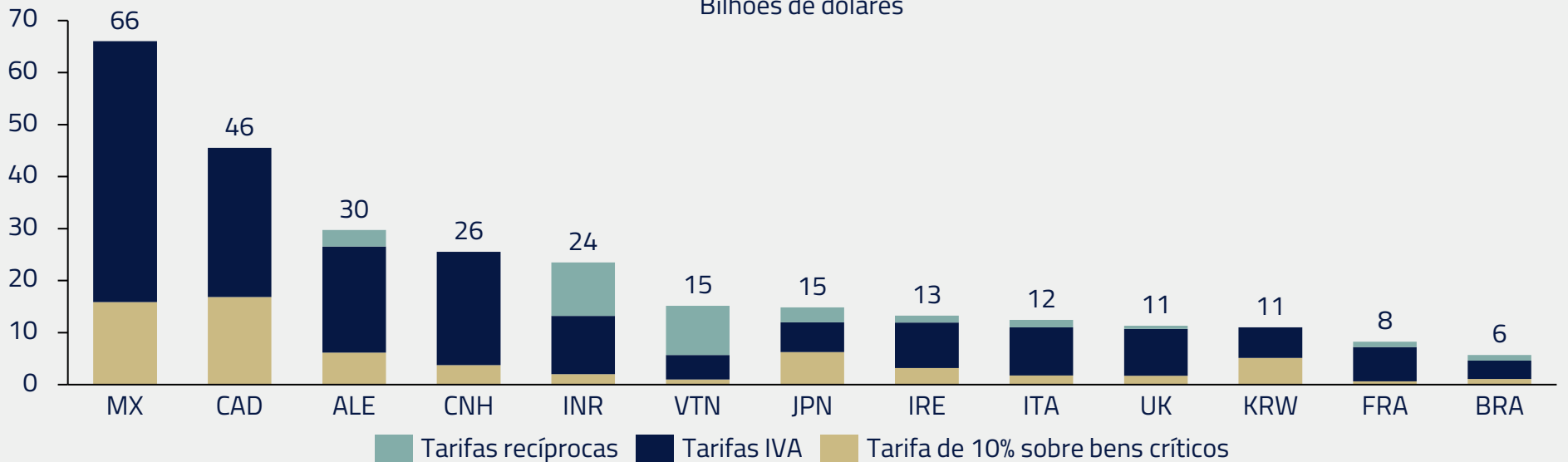
Impacto orçamentário estimado dos cortes de impostos da gestão Trump



Nossa expectativa é que a queda do mercado acionário, juntamente com a queda de popularidade e possíveis efeitos na economia, deve trazer a administração para uma maior conformidade institucional.

Receita estimada das tarifas possíveis, por parceiro

Bilhões de dólares

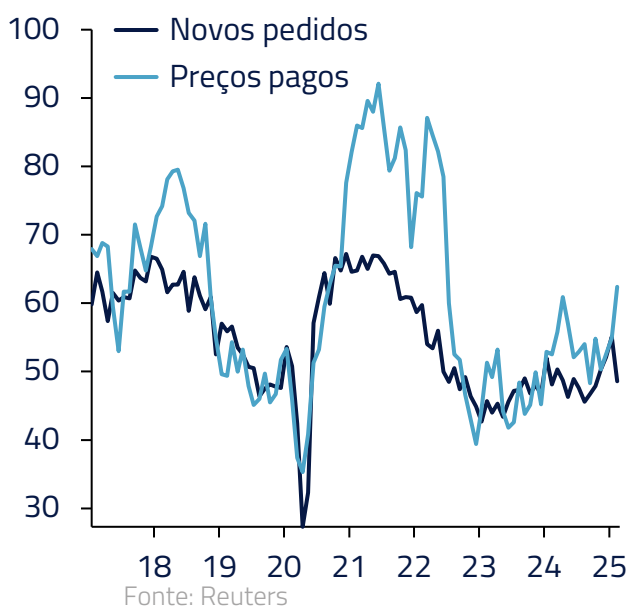


Fonte: Kinea (elaboração própria)

No campo dos dados econômicos, até o momento essa incerteza tem se transladado em um receio de "estagflação", com o "soft data" – pesquisas com empresas e consumidores – sugerindo queda de atividade concomitante a aumentos de preços. Por enquanto, o "hard data", como vendas no varejo, emprego e produção industrial, permanecem resilientes.

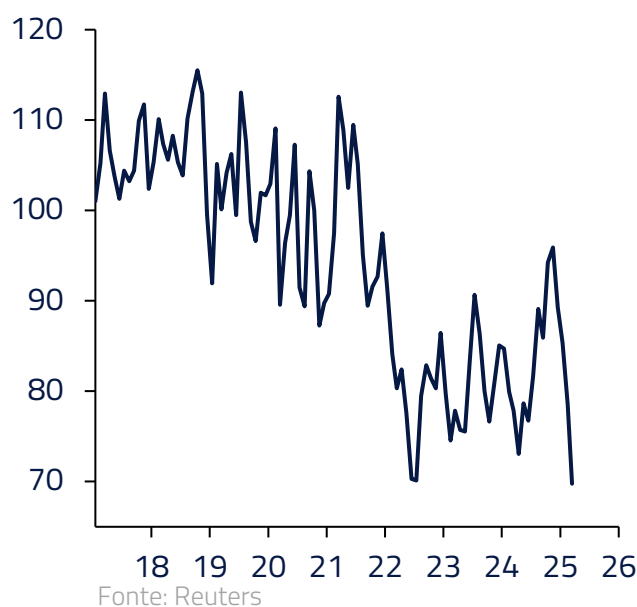
ISM novos pedidos e preços pagos

Índice



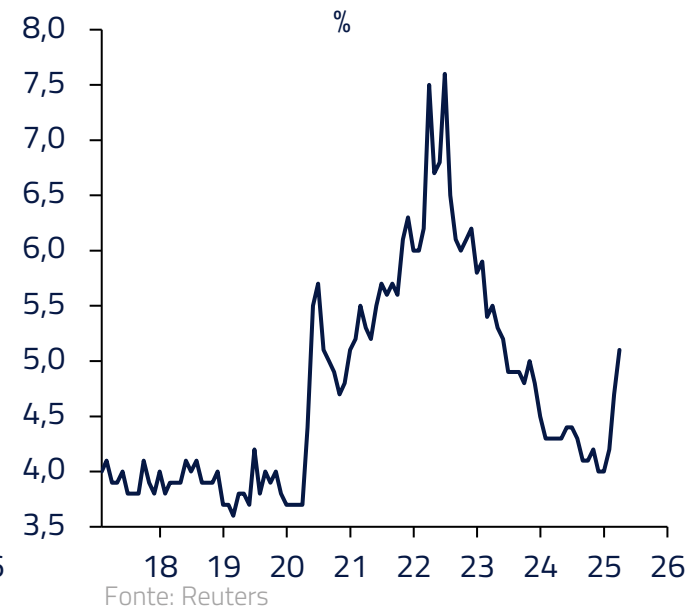
Expectativa dos consumidores

Índice



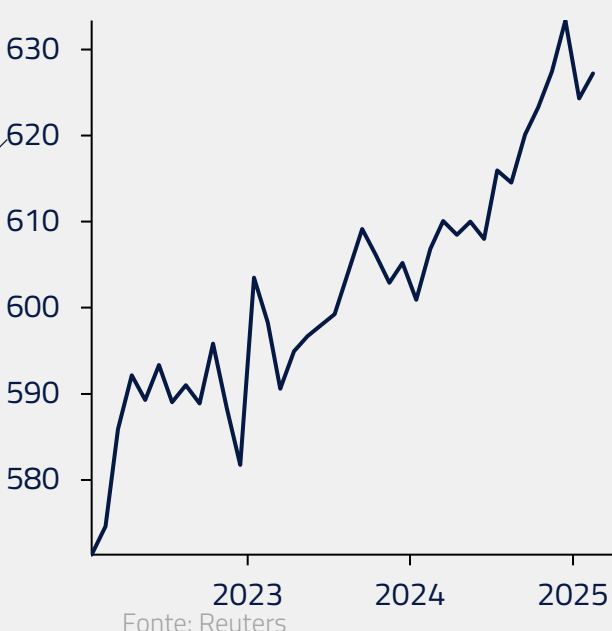
Expectativa de inflação próximos 12 meses

%



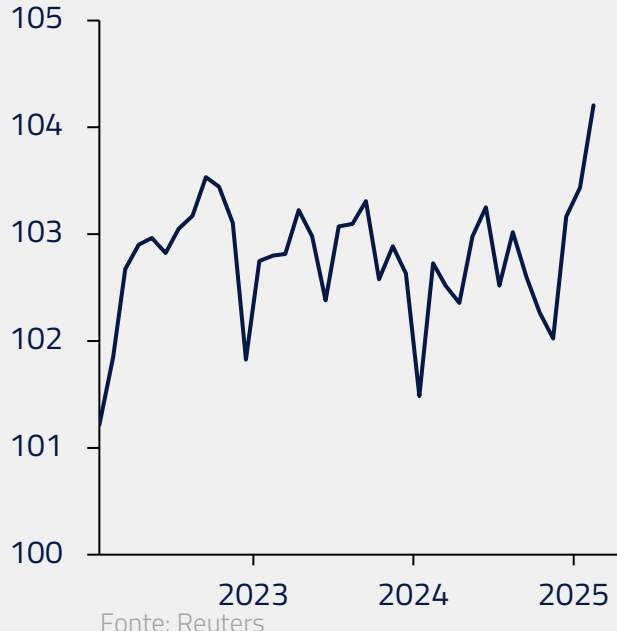
Vendas do Varejo

Bilhões de dólares



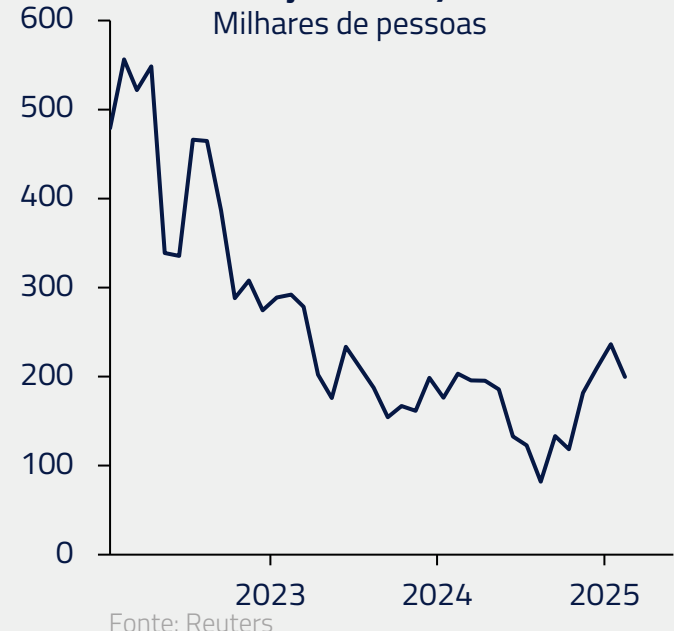
Produção Industrial

Índice



Média móvel de 3 meses da variação do Payroll

Milhares de pessoas

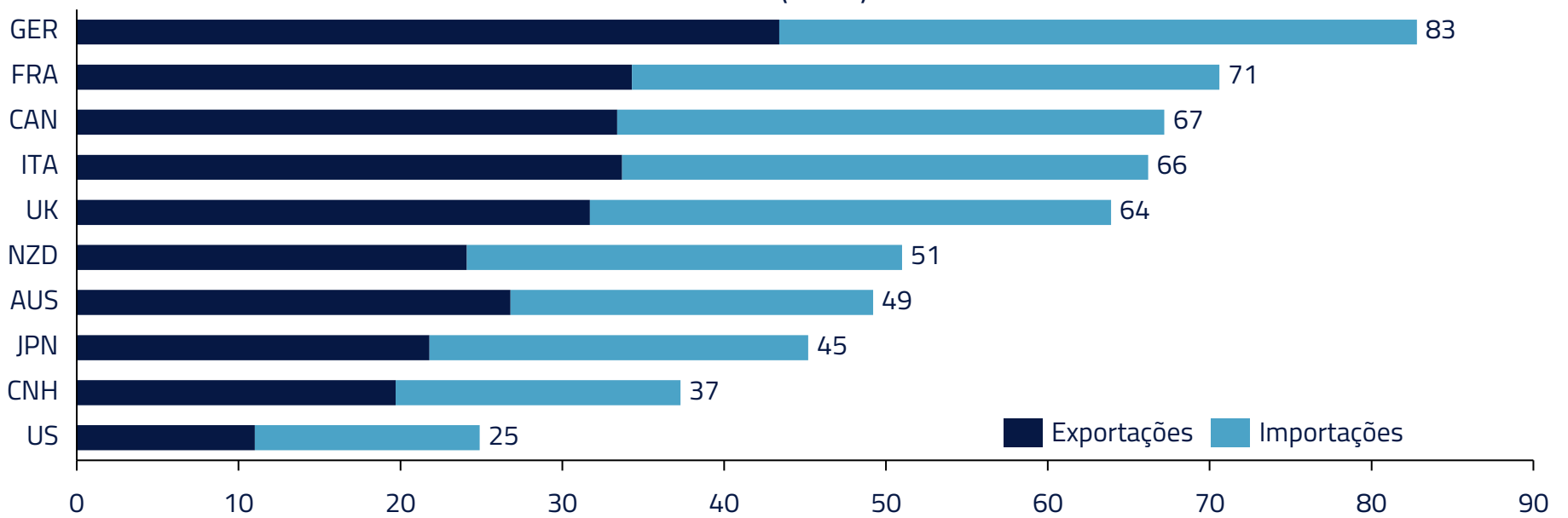


Os Estados Unidos possuem uma economia resiliente, diversificada e fechada do ponto de vista de exposição internacional. O principal risco – talvez justamente o principal freio da agenda tarifária – é a inflação: Trump foi eleito pela memória inflacionária dos últimos 4 anos. Caso gere muito rápido inflação, o impacto negativo no consumo viraria imediatamente um choque em sua popularidade, com riscos sobre a eleição de meio de mandato de 2026.

Dessa forma, continuamos a considerar que o efeito de tarifas sobre a economia deva ser limitado do ponto de vista de atividade, sendo a incerteza do momento pior que a efetiva implementação.

Importações + Exportações por país

% do PIB (2023)



Fonte: Banco Mundial

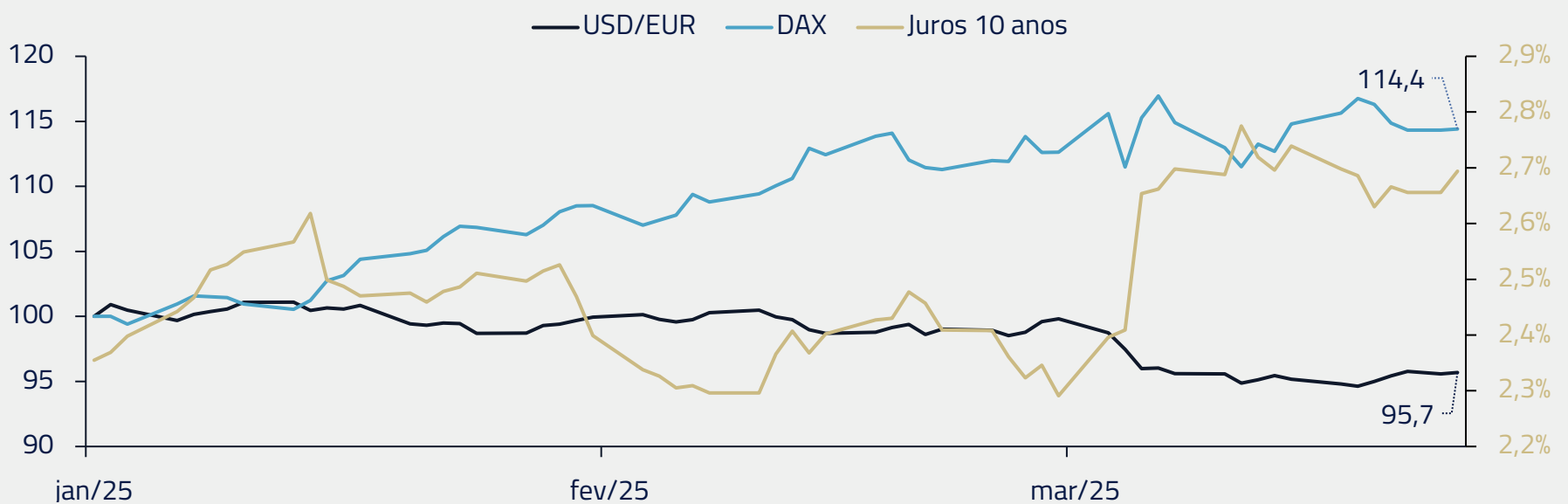
Na expectativa de uma gradual institucionalização das atitudes da administração – voluntariamente ou pela pressão dos outros poderes, e de uma agenda mais pró-mercado na segunda metade desse ano, incluindo desregulamentação e cortes de impostos, estamos comprados no mercado acionário norte-americano, no dólar e tomados em juros em relação a outros países. Na nossa opinião, uma ação muito agressiva comercial americana deveria machucar mais outras economias abertas em termos relativos.

O renascimento europeu

Diferentemente do cenário sombrio nos mercados dos Estados Unidos, a Europa apresentou, como uma analogia ao lado mais luminoso da força, boa performance de seus ativos de risco: com forte valorização do Euro, elevação em seu mercado de ações e abertura de juros longos.

Performance dos ativos Europeus ao longo de 2025: EURO, Bolsa Alemã (DAX) e Juros 10 anos

USD/EUR e DAX em base 100 = 01/jan/25

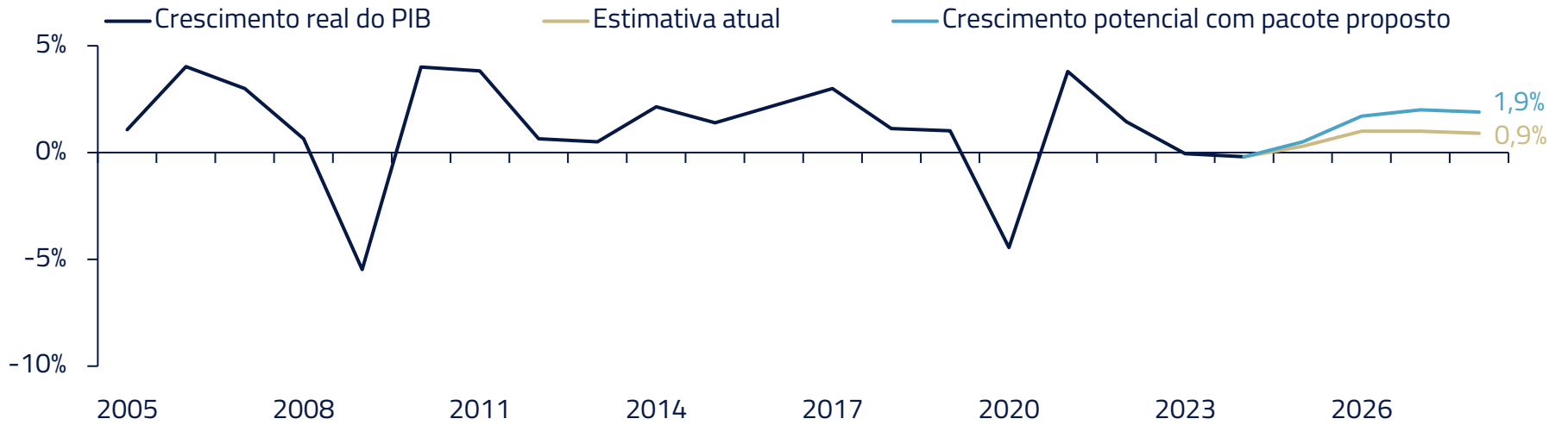


Fonte: Bloomberg

Conforme descrevemos em nosso [Kinea Insights Gladiador](#), o novo pacote alemão de infraestrutura e defesa deve reacender o crescimento da principal economia da União Europeia, com efeitos que possivelmente devem transbordar para as demais economias do bloco.

Crescimento real do PIB alemão

%, ano a ano

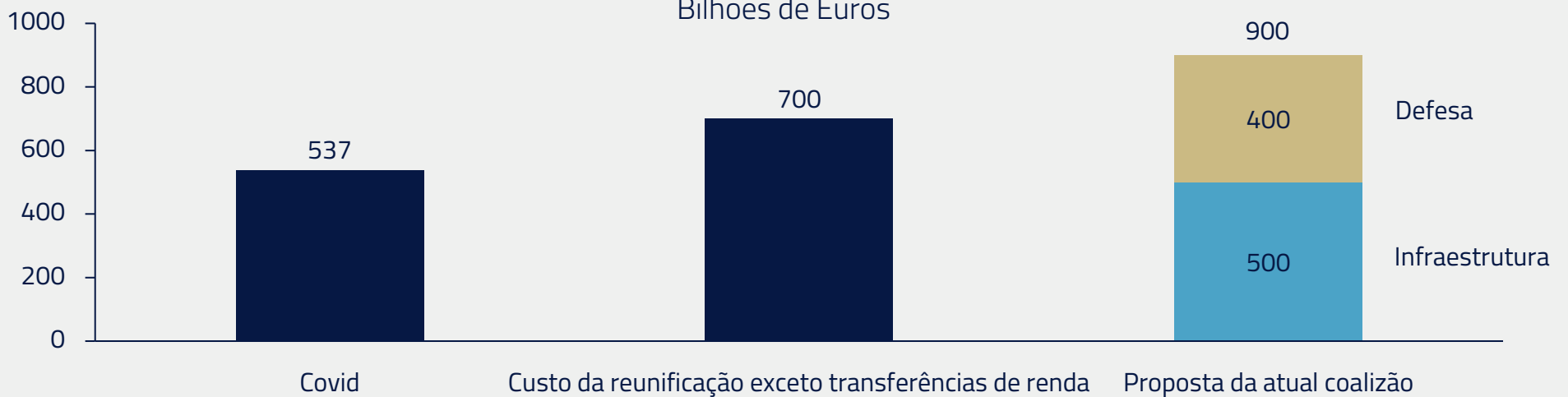


Fonte: Factset e Kinea.

Com um impacto de quase um trilhão de Euros ao longo da próxima década, quantia superior ao investido para a reunificação da Alemanha após a queda do muro de Berlim, é difícil colocar em perspectiva a relevância dessa decisão.

Gasto do governo alemão

Bilhões de Euros

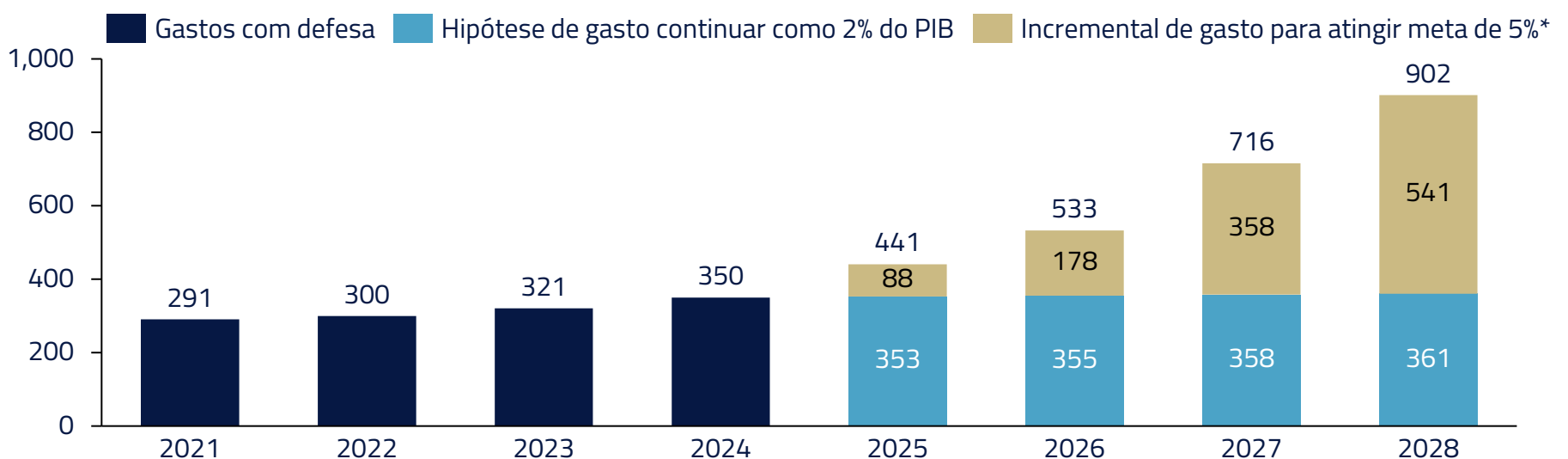


Fonte: Kinea

Imaginamos que os impactos desse pacote devem reverberar por toda a Europa, seja pelo aumento da demanda agregada alemã ou pela resposta provável de outras economias europeias ao movimento fiscal iniciado pela Alemanha, uma vez que todo o continente tem um trabalho relevante a ser feito na reconstrução de sua capacidade de defesa.

Projeção de gastos da Europa Ocidental com defesa

Bilhões de dólares



Fonte: SIPRI, Kinea. *: a meta de 5% só seria atingida em 2030, por meio de aumentos graduais nos gastos ao longo dos anos.

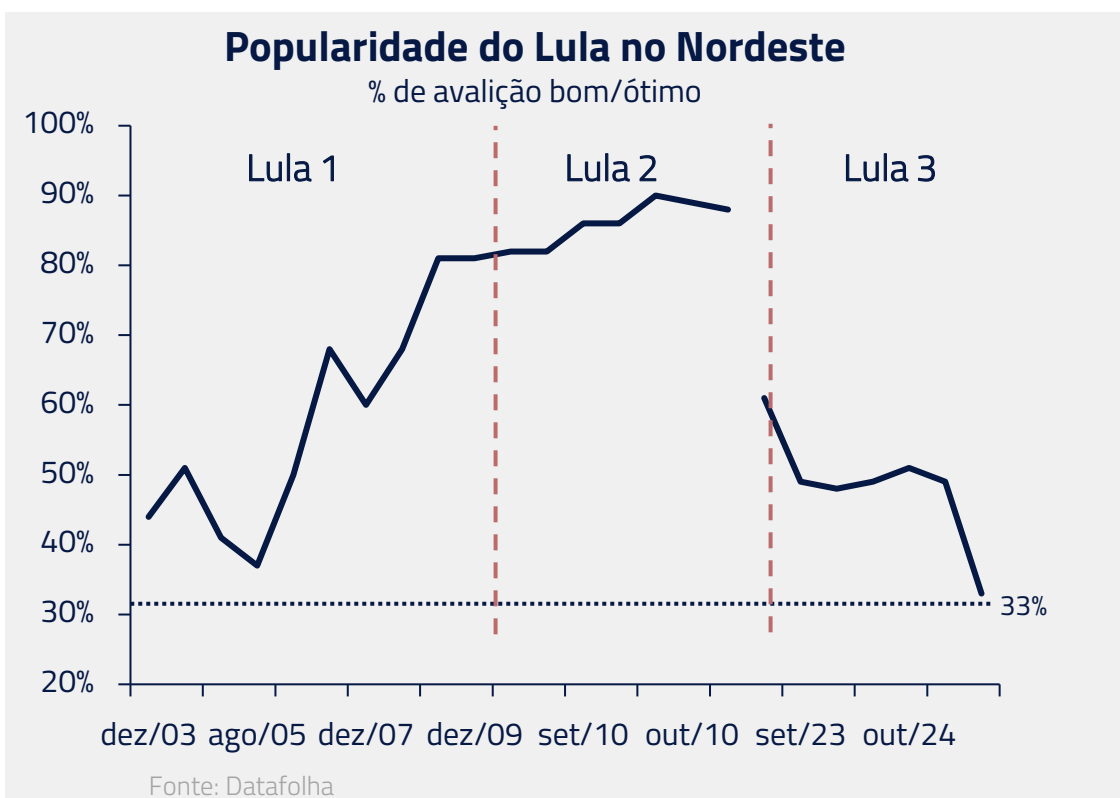
Como consequência dessas mudanças no continente, mantivemo-nos comprados nas bolsas europeias, principalmente nos setores aeroespacial/defesa e industrial, que devem continuar a se beneficiar dessa mudança de postura fiscal.

Por outro lado, uma vez passada a impetuosidade associada aos primeiros anúncios fiscais europeus, achamos que o novo tema que moverá moedas europeias, no curto prazo, serão os anúncios de tarifas de Trump, que devem acontecer no início de abril. Achamos o setor automobilístico particularmente sensível e voltamos a vender a coroa tcheca durante março.

No Brasil, tudo para ser popular

A política brasileira ao longo de 2025 pode ser resumida em uma constante luta do planalto para elevar a popularidade do presidente Lula após um difícil final em 2024.

Em nossa concepção, a queda abrupta de popularidade do presidente neste início de ano reflete não somente o preço dos alimentos, mas também o forte movimento de aversão ao risco de dezembro, juntamente com algumas medidas mal coordenadas de comunicação, como no caso que ficou conhecido como a "tributação do PIX".



Nessas últimas semanas, vimos o governo em uma cruzada de popularidade, com medidas de expansão do programa Farmácia Popular, criação do crédito consignado para trabalhadores do setor formal privado, aumento do programa Minha Casa Minha Vida com a criação de uma nova faixa e, mais recentemente, a ampliação da faixa de isenção do imposto de renda para R\$ 5 mil.

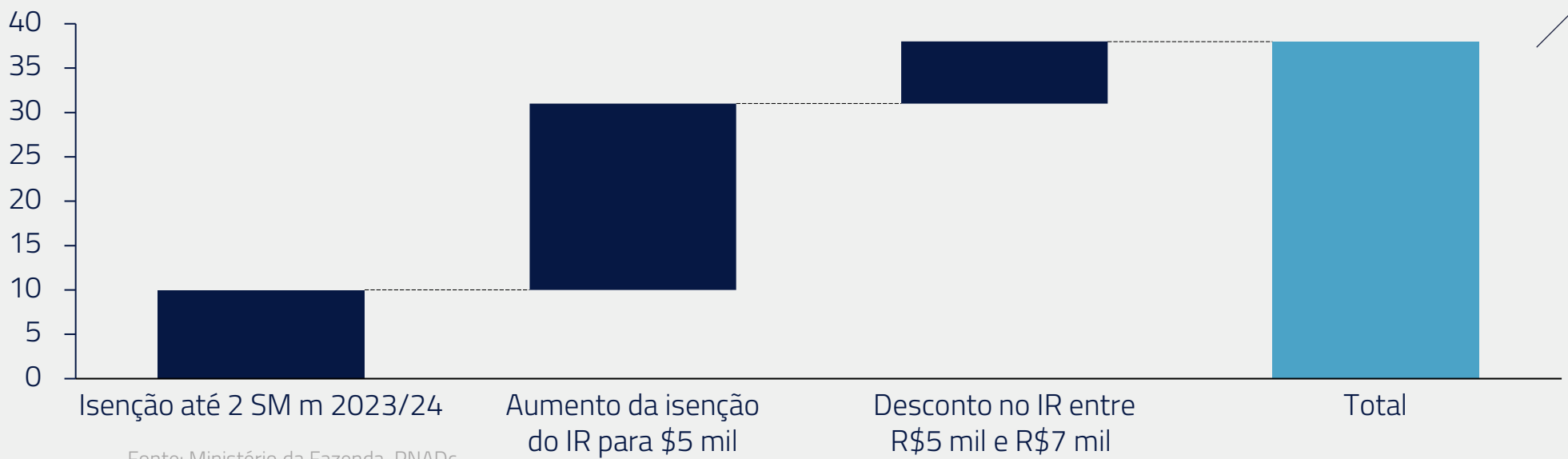
Data do Anúncio	Medida
jan/25	Sidônio Palmeira assume a Secretaria da Comunicação (Secom)
fev/25	Ampliação dos programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular
mar/25	Isenção de impostos para a importação de alimentos
	Ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida
	Pedido para que os governadores zerem o ICMS da cesta básica
	Início do crédito consignado para trabalhadores do setor privado
	Envio projeto de aumento da faixa de isenção do IR para R\$ 5.000

Fonte: Kinea

Com forte apelo popular, a isenção até R\$ 5 mil reais, somada às mudanças feitas em 2023 e 2024 que promoveram isenção para até dois salários-mínimos, levará ao total de cerca de 26 milhões de pessoas (65% dos declarantes do IR de pessoa física) a serem totalmente isentos. Um salto de 20 milhões frente a 2022.

Pessoas Beneficiadas pelas mudanças no IR desde 2023

(milhões de pessoas)



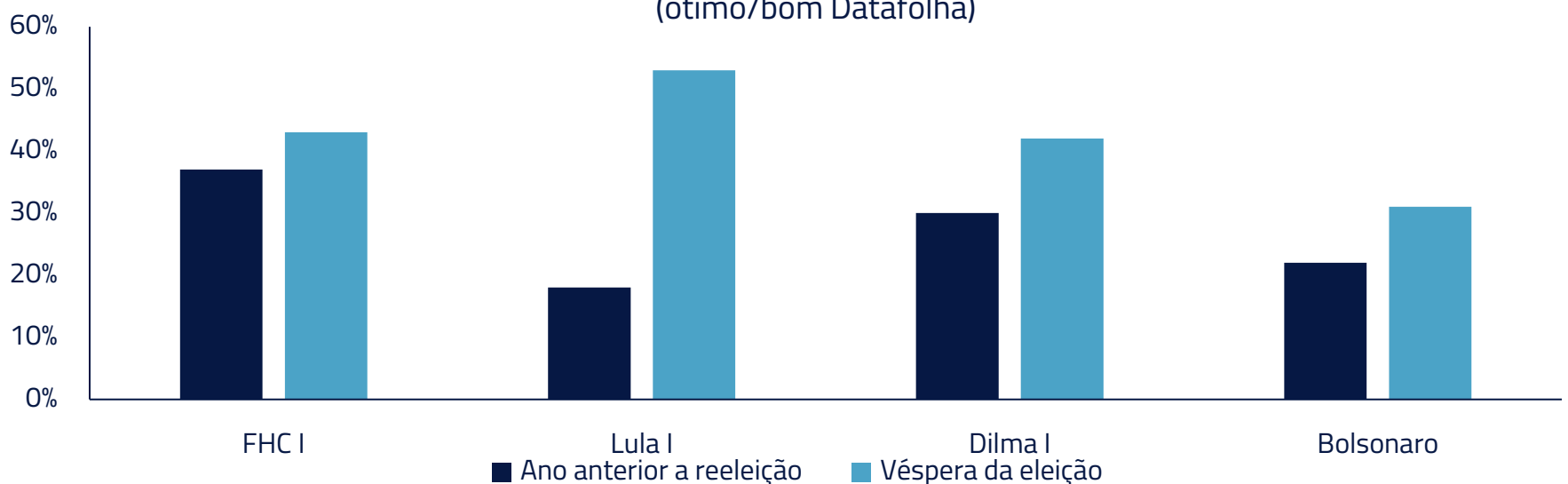
Fonte: Ministério da Fazenda, PNADc

Muitas dessas medidas têm um caráter estrutural de aumento de gastos e de parafiscal, com compensação de receitas ainda duvidosas. A deterioração fiscal observada, contudo, não tem se refletido em piora nos prêmios de risco domésticos, uma vez que a principal aposta dos mercados hoje é a alternância de poder para a centro-direita em 2026.

Entretanto, nossas análises históricas indicam que, a partir de níveis baixos de popularidade, é esperado um aumento nos meses seguintes, desde que o dólar e os juros permaneçam estáveis.

Presidentes tendem a recuperar popularidade

(ótimo/bom Datafolha)



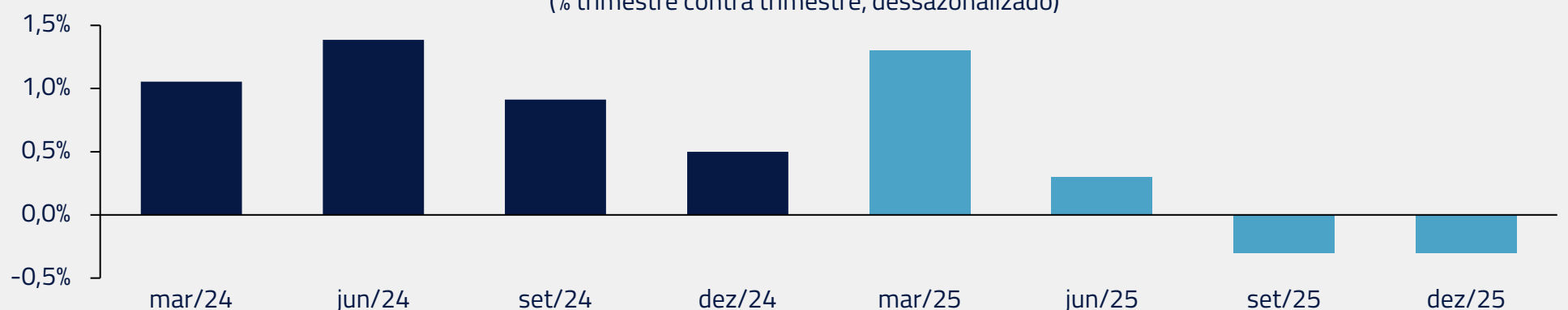
Fonte: Datafolha

Desse modo, ainda nos parece cedo para apostar em uma possível alternância de poder na próxima eleição presidencial, principalmente diante de tamanho esforço fiscal e parafiscal que as atuais medidas descritas acima representam.

No campo da atividade econômica, o peso dos juros e da queda do impulso fiscal já se faz sentir na economia. O PIB já demonstrou sinais de desaceleração no final de 2024, com impacto no consumo das famílias. Nossa visão é que devemos permanecer nessa tendência.

Crescimento do PIB

(% trimestre contra trimestre, dessazonalizado)



Fonte: Kinea, IBGE

Permanecemos pouco construtivos com relação aos ativos brasileiros, principalmente quando comparamos com outras oportunidades no cenário internacional, por uma combinação de juros elevados, desaceleração econômica e um cenário eleitoral ainda bastante incerto para 2026.

O novo dragão chinês

De modo similar à Europa, a China, através de diversas medidas de incentivos, está se colocando em um processo de renovação econômica, gradualmente jogando para segundo plano os problemas da velha economia e focando em um processo de renovação econômica baseado em tecnologia.

Set-Out/24: corte na taxa de juros e restrição a compra de imóveis nas principais cidades

Nov-Dez/24: emissões adicionais de títulos públicos especiais a fim de reestruturar dívidas de governos locais, injetar capital nos bancos estatais e ampliar os programas de subsídios para consumo de bens

Jan-Fev/25: antecipação das emissões de títulos para "swap" de dívidas de governos locais

Mar/25: medidas para suporte de renda e consumo, focadas em baixa renda e famílias com crianças

Out/24: nova linha de crédito subsidiado para suporte ao mercado acionário

Dez/24: expansão da meta de déficit para 2025 e confirmação de cotas maiores de emissões de títulos

Fev/25: maior interação com o setor privado e suporte ao setor de tecnologia

Fonte: Kinea (elaboração própria)

Como consequência, recentemente, tivemos forte reação do mercado acionário chinês e reversão do constante fechamento de juros.

Desempenho do índice de ações chinês (MSCI China)

Base 100 = 25/mar/25



Fonte: Bloomberg

Juros 10 anos chineses

%

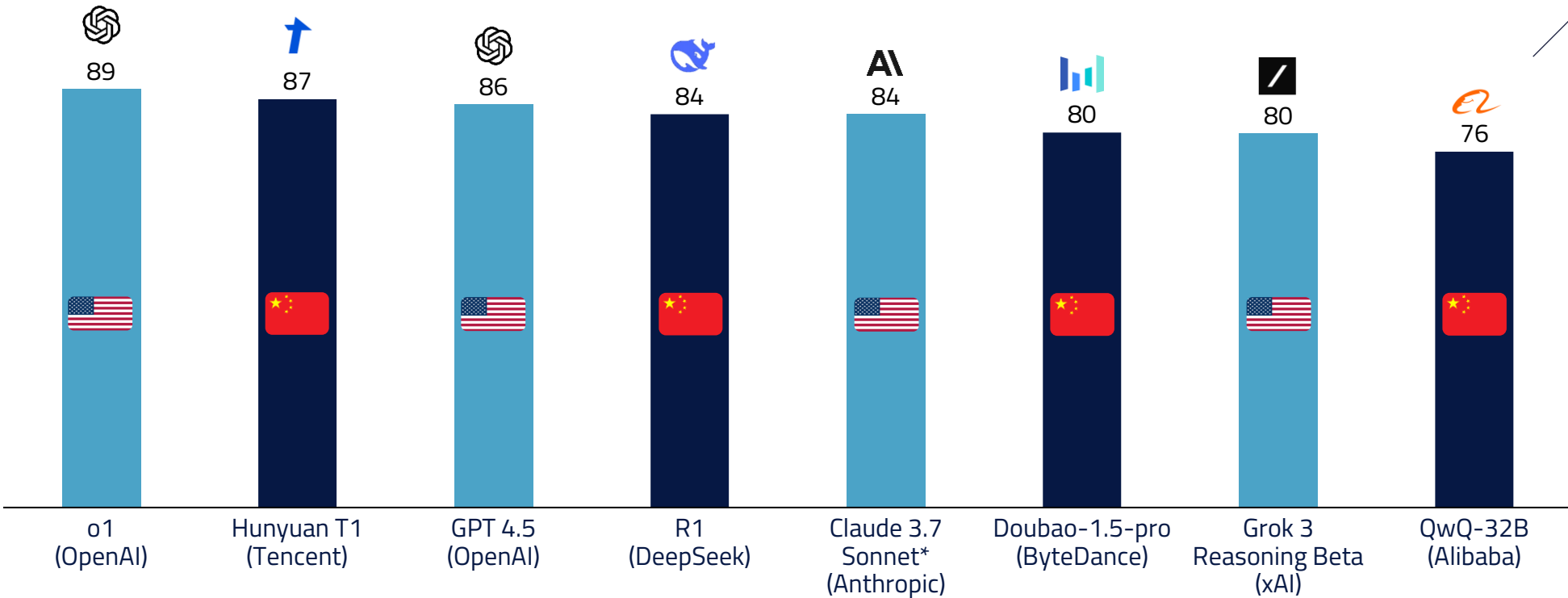


Fonte: Bloomberg

Nos últimos meses, tivemos o anúncio dos novos modelos de inteligência artificial, desde o DeepSeek até os desenvolvidos pelas gigantes de tecnologia chinesa como a Alibaba e a Tencent. Xi Jinping, pessoalmente, lançou um processo de incentivos a empresários e empresas do governo para que desenvolvam e utilizem ferramentas de inteligência artificial para aumentar a produtividade da economia.

Comparação entre os modelos de I.A.

Nota MMLU-Pro (raciocínio e conhecimento)



Fonte: The decoder, Artificial Analysis, DocsBot. *: modelo com pensamento estendido

No campo de semicondutores, a China também ganhou relevância com desenvolvimento de chips de inferência de inteligência artificial desenhados pela gigante Huawei e fabricados pela SMIC, a principal empresa chinesa de produção de chips. A BYD, gigante do setor automobilístico, apresentou também uma nova tecnologia de baterias para veículos elétricos, capazes de serem carregadas em poucos minutos.

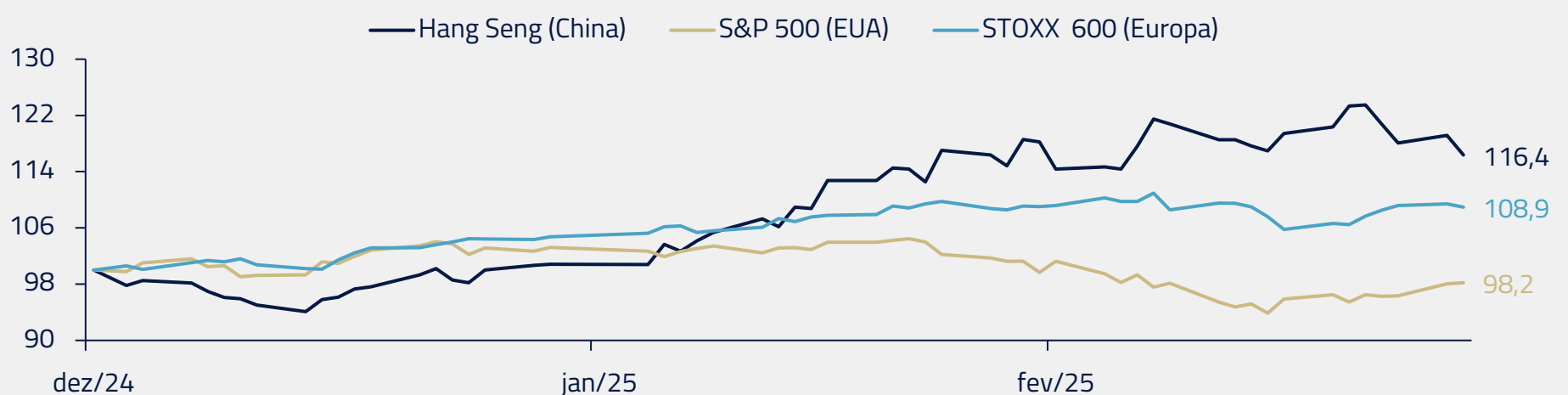
Focando nas áreas beneficiadas por essa renovação, estamos comprados no mercado acionário chinês com ênfase no setor de tecnologia. Entretanto, permanecemos vendidos na moeda pelo fato que a economia permanece em um processo deflacionário, principalmente pelo legado ainda presente do setor imobiliário, e sofrerá o efeito das tarifas a serem implementadas ao longo do ano, sendo a moeda a válvula de escape natural para restabelecer equilíbrio.

O mercado acionário norte-americano em busca da Trump-FED put

O efeito divergente de políticas entre a China, Europa e os Estados Unidos, descritas nessa carta, reverberaram no mercado acionário global como um processo de divergência na performance relativa desses mercados.

Performance dos principais índices de ações

Base 100 = 31/dez/24

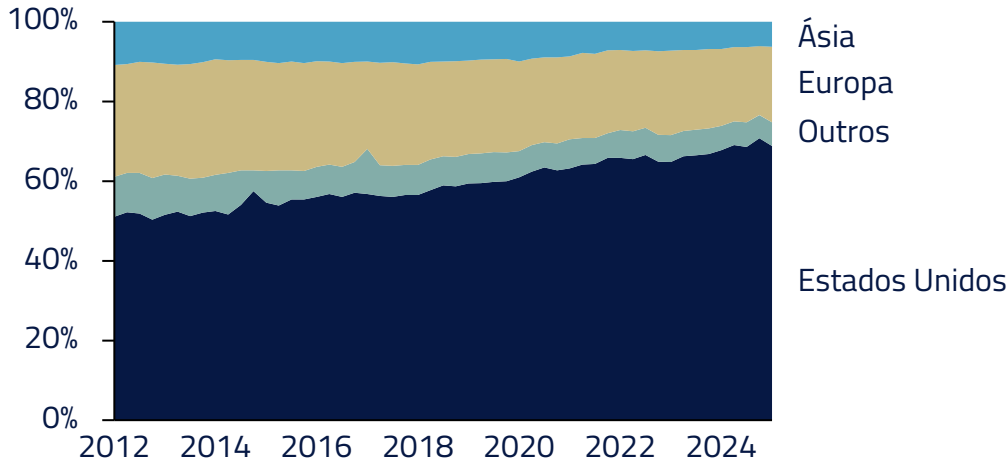


Fonte: Bloomberg.

Considerando o ponto de partida de elevada alocação em ativos norte-americanos e o diferencial de *valuation*, com os ativos ex-EUA bastante descontados, uma melhoria nos fundamentos dos mercados ex-EUA foi determinante para que parte desse estoque fosse realocado para mercados internacionais.

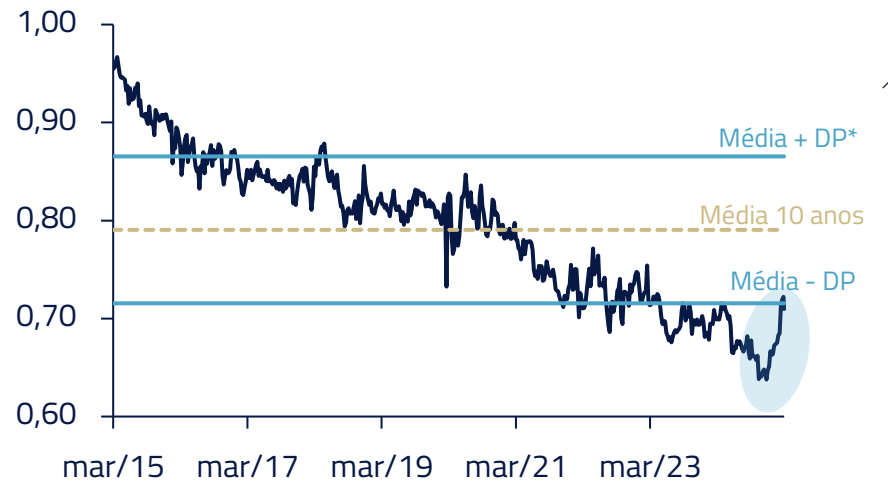
Alocação em mercado americano

Composição do índice MSCI Global



Fonte: Factset.

Razão preço/lucro, resto do mundo/EUA



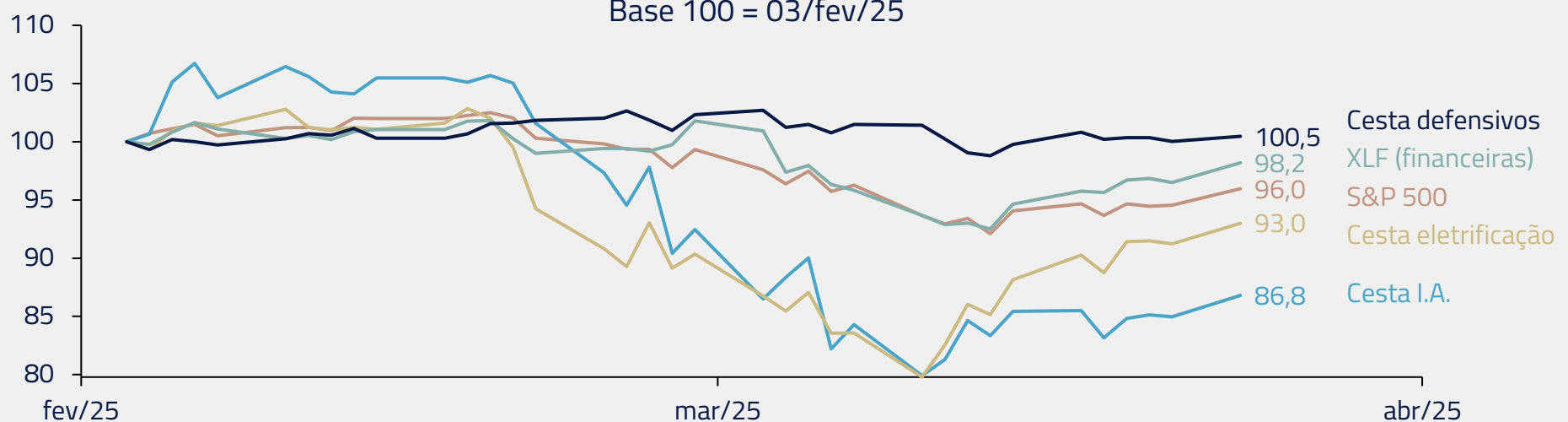
Fonte: Bloomberg. *DP: desvio padrão

Contribuindo também para a má performance relativa dos Estados Unidos, tivemos um evento relevante de redução de alavancagem nos multimercados norte-americanos (*hedge funds*), em fevereiro e março, que afetou particularmente o setor de tecnologia, principalmente as exposições mais focadas no mercado de inteligência artificial.

Em nossa visão, a sequência de eventos *DeepSeek day* + *Microsoft day* + Tarifas Trump causaram um desmonte de posicionamento do mercado que nos parece desproporcional aos fundamentos das empresas envolvidas.

Desempenho entre fevereiro e março de 2025

Base 100 = 03/fev/25



Fonte: Bloomberg

Mantemos posições compradas nos mercados de ações globais, incluindo o mercado norte-americano, europeu e chinês. Nos Estados Unidos, permanecemos focados em eletrificação e inteligência artificial, e consideramos que, após a correção recente, oportunidades atrativas se encontram presentes.

Principais posições Long e Short

Mercados Desenvolvidos					Mercados Emergentes			
Aeroespacial	Semis	Megacaps	Industriais	Energia	Dolarizadas	Yield	Domésticas	Índices
Utilities	Financeiras	Químicos						

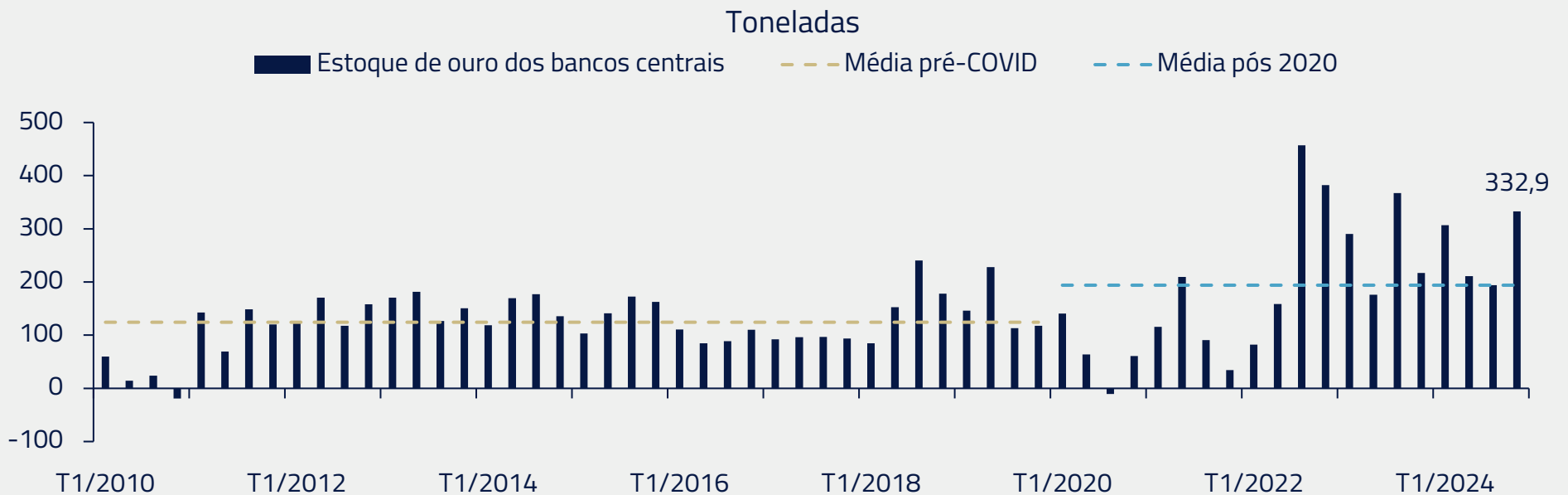
Fonte: Kinea
Legenda: Em vermelho são as posições vendidas

Na Europa, focamos principalmente em áreas que devem se beneficiar de reconstrução das capacidades de defesa do continente e infraestrutura. Enquanto na China, nosso principal interesse é o setor de tecnologia com a aceleração de investimentos em inteligência artificial no país.

Ouro continua sendo o brilho do setor de commodities

O ouro tem sido o ativo mais relevante dentro do complexo de commodities nesse início de ano, devido à crescente incerteza das políticas do governo Trump, as quais afetam principalmente o preço do dólar, colocando em questionamento o excepcionalismo norte-americano e trazendo a busca de alternativas.

Demanda de ouro dos bancos centrais



Do ponto de vista fundamental, continuamos considerando que o metal deve continuar com forte demanda pela compra de bancos centrais em um ambiente geopolítico mais instável. A aceleração de performance, em nossa visão, se dá pelo fato que o sistema global não possui uma alternativa crível ao dólar norte-americano, e qualquer questionamento sobre a administração dos Estados Unidos torna o ouro mais atraente como porto seguro.

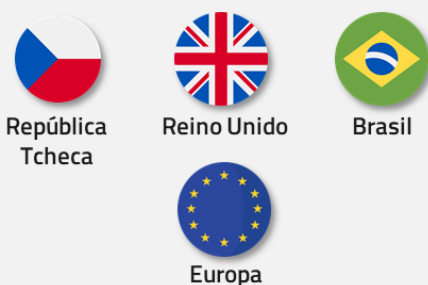
Juros

Ações

Moedas

Commodities

Aplicado



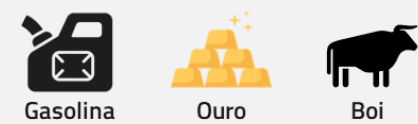
Cesta comprada



Cesta Comprada



Cesta comprada



Tomado



Cesta vendida



Cesta vendida



Cesta vendida



Acreditamos que, na atual jornada, investidores estejam seguindo toda a trilogia original de Star Wars. Começando com o primeiro filme, “Uma Nova Esperança” (A New Hope), o mercado criou a expectativa que um governo pró-mercado traria revitalização para a moeda norte-americana e para a economia local. Essa expectativa se transmutou para o atual período mais sombrio que estamos atravessando, e a pergunta que fica é: viveremos um “Retorno de Jedi” em algum momento futuro?

Assim como na trilogia, O Império Contra-ataca prepara o terreno para a redenção e o retorno ao equilíbrio. Acreditamos que o caminho mais provável, ao longo do mandato, é que Trump se reencontre com o mercado conforme sua agenda migre dessa fase mais errática para a implementação de políticas pro-mercado. Uma equipe de empresários de primeira linha em seu secretariado, e as promessas de campanha de desregulamentação e corte de impostos apontam para essa direção.

Embora o Império Contra-ataca termine como se a esperança estivesse perdida, ela na verdade é reencontrada no final da trilogia.

Estamos sempre à disposição de nossos clientes e parceiros

Kinea Investimentos

PALAVRA DO GESTOR SOBRE A PERFORMANCE DO MÊS

AÇÕES

Resultado negativo. Fomos prejudicados pela má performance do mercado americano, bem como pela boa performance do mercado brasileiro. O mercado americano seguiu um processo de correção nos preços, principalmente por uma política comercial mais imprevisível por parte do presidente Trump e consequentes efeitos nos indicadores de confiança da economia. Seguimos positivos com ações americanas e europeias, concentrando nossas posições em setores que entendemos terem razões idiossincráticas para entregarem bons lucros, como Inteligência Artificial, Defesa, Aeroespacial e Financeiras. Em mercados emergentes, seguimos comprados no mercado chinês, principalmente empresas que se beneficiam do ciclo de tecnologia, e vendidos nos outros países do bloco. No Brasil, seguimos cautelosos, vendo um aumento da percepção de risco fiscal e eleitoral. As políticas expansionistas do governo Lula devem deixá-lo um candidato competitivo para a eleição de 2026.

COMMODITIES

Resultado positivo. Fomos beneficiados pela continua alta nos preços do ouro, além de um bom resultado na posição comprada no crack da gasolina. Seguimos apostando na queda do alumínio, após a forte queda da principal matéria prima, a alumina. Além de comprados no milho, onde acreditamos que o mercado já precifica o melhor cenário para safra, resultando em uma boa assimetria para a posição.

JUROS E INFLAÇÃO

Resultado negativo. Temos aumentado gradativamente nossas posições para um menor ciclo de alta de juros no Brasil. Câmbio tem estabilizado em níveis mais baixos, a economia desacelerou e a inflação tem vindo em linha com o esperado. No cenário internacional, temos posições para aumento da curva de juros nos EUA e posições maiores para queda de juros em países europeus. O banco central americano deve demorar a cortar os juros, dado o choque inflacionário das tarifas e a economia deve ser mais resiliente do que o esperado. Na Europa, existe um otimismo de crescimento após o pacote fiscal alemão, mas o continente pode sofrer com as incertezas no comércio internacional.

MOEDAS E CUPOM CAMBIAL

Resultado negativo. O dólar segue caindo globalmente com o (i) pacote de expansão fiscal alemão e (ii) com o receio de uma desaceleração na economia americana. Temos um cenário diferente. A incerteza das tarifas deve espalhar para outros continentes e levar a uma desaceleração global temporária ao longo dos próximos trimestres beneficiando o caráter defensivo do dólar. Seguimos comprados no dólar e nossas principais vendas são renminbi chinês, a Libra, o Real, a coroa tcheca e as moedas dos países nórdicos.

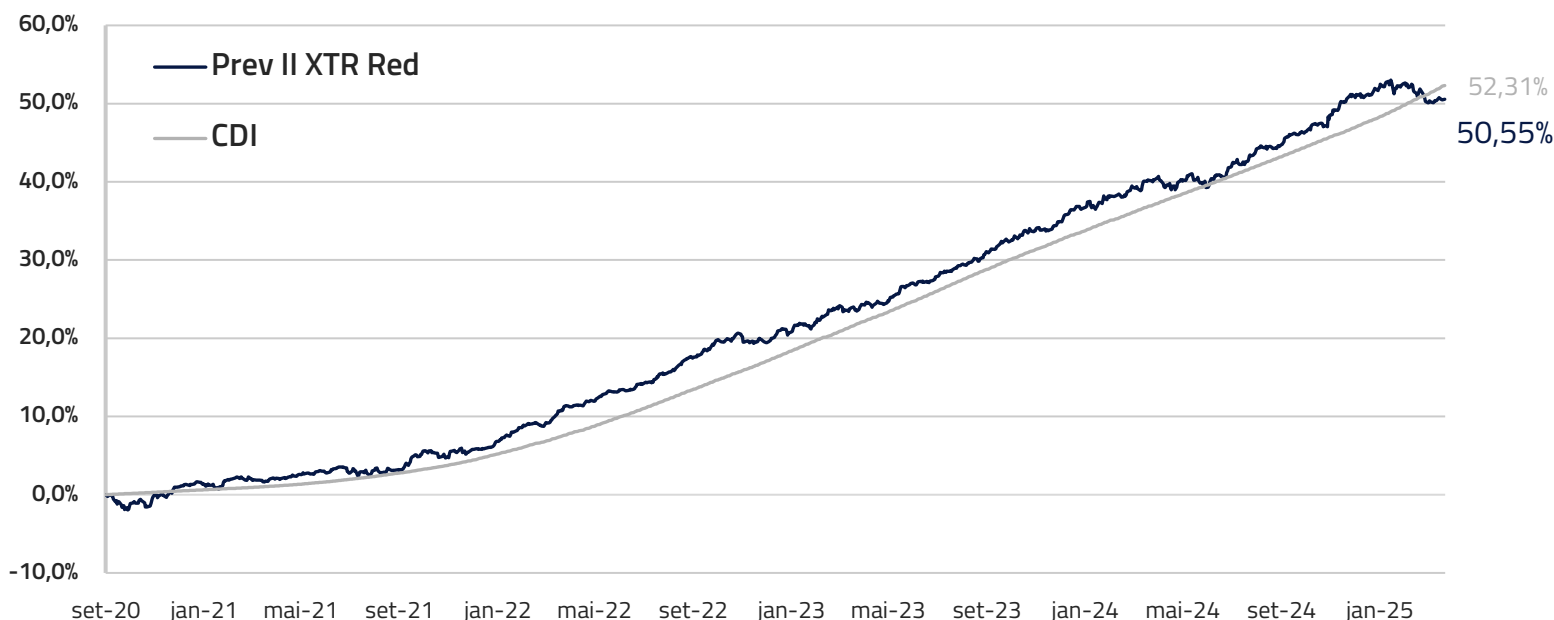
▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



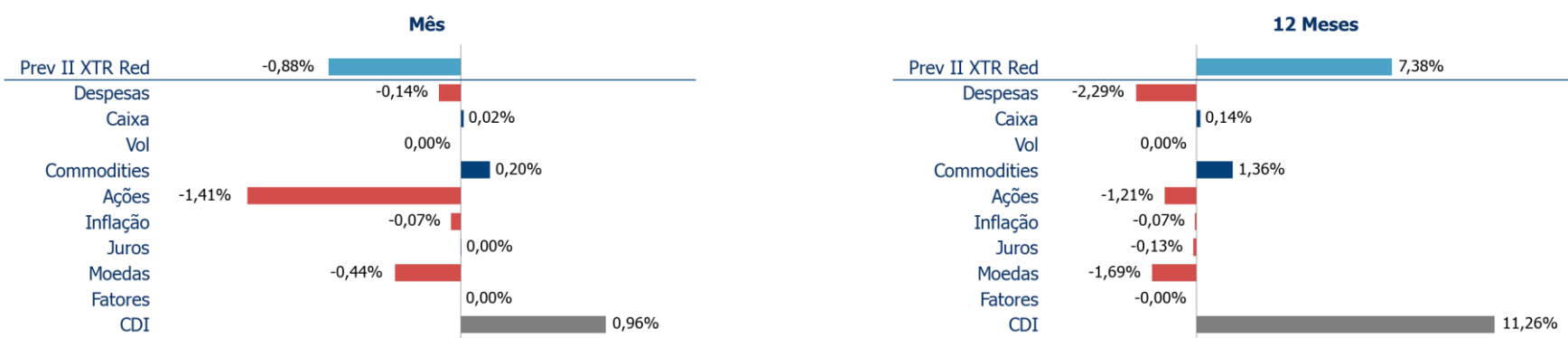
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que dá forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas, que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

RESULTADO DA GESTÃO**

Rentabilidade do fundo desde seu início



Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	mar/25	Início
FUNDO	4,44%	4,24%	14,17%	12,90%	10,57%	-0,49%	-0,88%	54,40%
CDI	1,43%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	2,98%	0,96%	53,60%
%CDI	310,09%	96,46%	114,56%	98,83%	97,20%			101,50%

Início do fundo
09/set/2020

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 43.155.427

Número de meses negativos
11

Melhor mês
nov.24 (2,42%)

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)
R\$ 71.776.854

Número de meses positivos
44

Pior mês
abr.24 (-0,89%)

* Fatores: estratégia quantitativa de apropriação de prêmios nos mercados de ações e opções internacionais. Os prêmios (fatores) possuem longa evidência empírica e são fundamentados economicamente.

COTA RESGATE:
D+0

PAGAMENTO RESGATE:
D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:
Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:
Sujeito às regras do distribuidor.

TAXA DE ADM.¹:
1,5% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:
20% do que exceder 100% do CDI



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que dá forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas, que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.